



ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL DE PIRACICABA

Letícia Costa Lucas, Irani Rodrigues Maldonade

CAAE: 2.338.224

Introdução

Hoje em dia, os fonoaudiólogos inserem-se no SUS na atenção básica, na média e alta complexidade, ou seja, em todos os níveis. Dados levantados pelo Ministério da Saúde de 2008 apontam que a maior parte dos profissionais fonoaudiólogos está inserida nos centros de saúde, seguido de clínicas e ambulatórios especializados, hospitais gerais, policlínicas e hospitais especializados. Moreira e Mota (2009) descrevem que podemos citar como atenção primária a promoção e orientação do aleitamento materno, como uma intervenção em nível secundário o diagnóstico e tratamento dos desvios fonológicos e como uma medida em nível terciário a reabilitação de um sujeito afásico.

Objetivo

Conhecer as principais atuações fonoaudiológicas no município de Piracicaba e verificar quais os principais problemas levantados pelos profissionais.

Método

Trata-se de um estudo qualitativo, que foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do curso de graduação em Fonoaudiologia da Unicamp. Ele é parte do projeto maior de pesquisa de Iniciação Científica “Organização do Serviço de Fonoaudiologia na rede municipal de saúde de Piracicaba”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 2.338.224. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas a partir de um roteiro semiestruturado contendo perguntas abertas e fechadas endereçadas às fonoaudiólogas da secretaria municipal de saúde. As entrevistas foram gravadas em áudio e armazenadas no computador da pesquisadora e, posteriormente em HD da orientadora deste projeto de pesquisa.

Resultados

Durante a entrevista observamos que os fonoaudiólogos da prefeitura de Piracicaba não realizam ações na Atenção Básica. No serviço estudado a atuação é totalmente ambulatorial. Goulart et al (2010) mostram a importância de realizar a promoção e prevenção de saúde, permitindo que o profissional conheça a comunidade e também que a população entenda mais sobre suas próprias condições de saúde, empoderando-as e ganhando mais autonomia; porém os fonoaudiólogos de Piracicaba realizam ações no cotidiano e não em ações mais específicas. Na categoria de possíveis melhorias em relação ao serviço de fonoaudiologia do serviço, observamos que foi unânime o ponto sobre o número de profissionais. Estão esperando ter mais profissionais para poderem abraçar a atenção básica, porém, como se sabe, a área de fonoaudiologia não é concebida como prioritária para os gestores, mas sabe-se que hoje em dia, já é possível contar com um apoio na literatura e inúmeros relatos bem sucedidos sobre a atuação fonoaudiológica na atenção básica.

Conclusão

O serviço de Fonoaudiologia no município de Piracicaba está concentrado no nível secundário, no modelo ambulatorial, onde os profissionais não relacionam suas práticas com a Atenção Básica e não realizam ações de Promoção e Prevenção de Saúde neste nível de atenção à saúde. Com relação à história da fonoaudiologia na saúde coletiva, o serviço do município de Piracicaba ainda tem um percurso a trilhar, tendo em vista as propostas já alcançadas da fonoaudiologia na Saúde Coletiva, principalmente relacionadas ao nível da Atenção Básica (NASF).

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Saúde Coletiva, Piracicaba.